



**Comunidade Católica Porta Fidei  
Comissão de Espiritualidade**

**Material de Oração Pessoal**

**28 de julho - 02 de agosto de 2020**

**Texto de Apoio**

Meus irmãos,

Nesta semana, ainda nos aprofundando sobre os santos que têm forte influência na nossa espiritualidade, nos debruçaremos sobre a espiritualidade inaciana e como ela trouxe raízes à espiritualidade Porta Fidei, na nossa forma de rezar, no modo contemplativo da nossa oração pessoal.

Tomemos consciência, primeiramente, de que a espiritualidade da Comunidade Porta Fidei está sendo pouco a pouco revelada por Nosso Senhor, nos fazendo enxergar com mais clareza o grande Tesouro que nos confiou. Então, é preciso que nós, como membros, adentremos na vida desses santos e mergulhemos nas riquezas de suas espiritualidades, que tanto nos alcançam e nos conduzem àquilo que o Senhor pede a nós enquanto Comunidade Porta Fidei.

Santo Inácio vem, então, tomar papel importante na comunidade através das nossas orações diárias, a nossa oração pessoal, juntamente com Santa Teresa D'Ávila, com quem rezaremos mais adiante. O modo de conduzir a oração pela meditação e pela contemplação, muito inspira no nosso modo de rezar a lectio divina, direcionando-a pelos exercícios espirituais, carregada da disciplina militar que este santo fez frutificar na sua vida espiritual.

Olhando para vida de Santo Inácio, vemos um homem que verdadeiramente contemplou a grandeza do plano divino e a ele se rendeu. Nasceu no século XVI, crescendo em meio ao luxo, após ser atingido por uma bala de canhão em um combate militar e no seu repouso ler a vida dos santos, foi profundamente atraído e conquistado pelo Sublime Amor Criador. Numa época de grande crise na Santa Igreja, com o surgimento do protestantismo, ao ver a Santa Esposa de Cristo sendo imensamente atacada e bombardeada pelos seguidores de Lutero, Santo Inácio foi um sustentáculo da Fé Católica e com a própria vida defendeu a Verdade das falácias que brotavam da boca dos insensatos. Esse grande santo responde a tudo isso tomando parte no combate travado através da Contrarreforma.



Também fundou a Companhia de Jesus, que foi a grande responsável pela evangelização do novo mundo, com o único desejo de levar a Verdade e a Fé para a salvação das almas que se encontravam na escuridão pagã: a sede das almas inflamava o coração missionário de Santo Inácio. Rendeu seu projeto de vida militar para viver uma vida inteiramente doada a Deus. Viveu como eremita, quando passando necessidade, realizou sua obra mais importante: os exercícios espirituais, os quais hoje alimenta a Igreja, frutificando no terreno dos corações o tesouro confiado por Deus a ele. Quem seria Inácio se não houvesse perseguido fielmente a vontade de Deus?

Fazendo-se semente, morreu para frutificar no seio da Igreja. O que será de nós, irmãos, se permitirmos a ação santificadora de Deus em nossas vidas e rendermos nossos projetos aos sonhos de Deus para nós? Que nessa leitura da vida de Santo Inácio, possamos como ele, fazer a experiência de beber da fonte de uma conversão verdadeira e decidida. Ele nos convida a suprimir todo apego desordenado a fim de reestabelecer a ordem que permitirá em nós ação de Deus, pois “o que interessa, em último termo, não é a relação do homem com as coisas (meios), mas a relação dele com Deus (o fim). “Pois, fora da finalidade para qual as coisas foram criadas, a pessoa em vez de possuí-las, passa a ser possuído por elas”

Santo Inácio fala-nos profundamente ao coração através do *Magis*. O seu viver ‘Tudo para a maior honra e glória de Deus’ vem ao encontro do nosso desejo de viver Tudo para Deus, tudo para as almas, tudo para o céu” onde na santa indiferença, na prontidão e alegria da obediência e na disciplina da vida de oração, possamos empenhar e ordenar nossas vidas para amar, louvar, reverenciar e servir a Deus, vivendo em tudo Sua Santíssima vontade, e com Santo Inácio, não desejar nada além daquilo que nos conduz a Deus e a Deus somente!

**Comissão de Espiritualidade**



## **Tema da Oração**

### **“Ad maiorem Dei gloriam inque hominum salutem”**

*‘Para maior Glória de Deus e para a Salvação da humanidade’*

“Ponde, não em parte, mas em tudo, todo o vosso amor e querer no Senhor”  
(Santo Inácio de Loyola)

“Haja em vós humildade, haja em vós mansidão; e Deus Nosso Senhor dará graça com que suave e amorosamente Ihe continueis a oblação que Ihe fizestes”  
(Santo Inácio de Loyola)

“A obediência é uma oblação, no qual o homem todo, sem tirar nada de si, se oferece no fogo da caridade a seu Criador e Senhor por mão de seus ministros”  
(Santo Inácio de Loyola)

"Não é difícil obedecer quando realmente amamos aquele a quem obedecemos"  
(Santo Inácio de Loyola)

## **Graça a ser pedida**

*"Senhor, dai-me a graça de a nada dar mais valor que a Ti; a nada dar mais valor que ao Teu Amor, pois a nada destes mais valor que a mim."*

## **Oração Preparatória**

Tomai, Senhor, e recebei toda a minha liberdade, a minha memória também  
O meu entendimento e toda a minha vontade.

Tudo o que tenho e possuo Vós me destes com amor

Todos os dons que me destes, com gratidão vos devolvo.

Disponde deles, Senhor, segundo a Vossa vontade.

Dai-me somente o vosso amor, a vossa graça.

Isso me basta nada mais quero pedir.



## Passagens Bíblicas

Rm 14, 7-12 | Ef 5, 1- 14 | 1Pd 5, 9-11 | 1Cor 15, 35-49 | Pr 8, 11.19 | Fl 4,11-1

## Exercícios Espirituais Práticos

- 1) “Quando acordar, sem me deter em pensamentos distrativos, pensarei logo no assunto de oração, exercitando-me ao pensar na confusão dos meus pecados tão numerosos. Os que quiserem aspirar a mais e assinalar-se em todo o serviço do seu Rei eterno e Senhor do Universo, não somente se oferecerão ao serviço, mais ainda, agindo contra a sua própria sensualidade e contra o seu amor carnal e mundano, farão oblações de maior estima e valor”.
- 2) Ao acordar e ao realizar cada tarefa do dia, reze esta pequena oração: Inspirai, ó Deus as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, para que em vós comece e para vós termine tudo aquilo que fizermos. Por Cristo Nosso Senhor, Amém.

**Objetivo:** “Tais conselhos visam favorecer as condições da união com Deus: a oração e o exame. Preparam o indivíduo progressivamente, para uma disponibilidade e sensibilidade cada vez maiores no terreno das reações internas. Esse concentrar da alma aumenta incrivelmente a sua receptividade para com as “comunicações internas” de Deus (o que assume especial importância no discernimento dos espíritos.” (Exercícios Espirituais de Santo Inácio, 74 e 97).

## Sugestão de Música

Tomai Senhor (Comunidade Porta Fidei)

## Textos Espirituais

- 1) “O homem é criado para louvar, reverenciar e servir a Deus Nosso Senhor, e assim salvar a sua alma. E as outras coisas sobre a face da terra são criadas para o homem, a fim de ajudá-lo a alcançar o fim para que foi



criado. Donde se segue que há de usar delas tanto quanto o ajudem a atingir o seu fim, e há de privar-se delas tanto quanto dele o afastem. Pelo que é necessário tornar-nos indiferentes a respeito de todas as coisas criadas em tudo aquilo que depende da escolha do nosso livre-arbítrio, e não lhe é proibido. De tal maneira que, de nossa parte, não queiramos mais saúde que doença, riqueza que pobreza, honra que desonra, vida longa que breve, e assim por diante em tudo o mais, desejando e escolhendo apenas o que mais nos conduzir ao fim para que fomos criados.” (Exercícios Espirituais, 23)

- 2) **2)** Se consideramos tal apelo do rei temporal a seus súbditos, quanto é coisa mais digna de consideração ver a Cristo nosso Senhor, rei eterno, e diante dele todo o mundo universal, ao qual e a cada homem, em particular, chama e diz: Minha vontade é conquistar todo o mundo e todos os inimigos, e assim entrar na glória de meu Pai; portanto, quem quiser vir comigo, há-de trabalhar comigo, para que seguindo-me na pena, me siga também na glória. (Exercícios Espirituais, 95)
  
- 3) E chego ao último ponto. No Evangelho Jesus nos diz: “Quem quer salvar a própria vida, a perderá, mas quem perder a própria vida por causa de mim, a salvará... Quem se envergonhar de mim...” (Lc 9, 23). E assim vai. A vergonha do Jesuíta. O convite que faz Jesus é de não envergonhar-se nunca Dele, mas de segui-lo sempre com dedicação total, confiando Nele. Mas olhando para Jesus, como nos ensina Santo Inácio na Primeira Semana, sobretudo olhando o Cristo crucificado, nós sentimos aquele sentimento tão humano e tão nobre que é a vergonha de não estar no alto; olhamos para a sabedoria de Cristo e à nossa ignorância, à sua onipotência e à nossa fraqueza, à sua justiça e à nossa iniquidade, à sua bondade e à nossa maldade (cfr EE, 59).

Pedir a graça da vergonha; vergonha que vem do contínuo diálogo de misericórdia com Ele; vergonha que nos faz corar diante de Jesus Cristo; vergonha que nos coloca em sintonia com o coração de Cristo que se fez pecado por mim; vergonha que coloca em harmonia o nosso coração nas lágrimas e nos acompanha no seguimento cotidiano do “meu Senhor”. E isto nos leva sempre, como indivíduos e como Companhia, à humildade, a



viver esta grande virtude. Humildade que nos torna conscientes a cada dia de que não somos nós a construir o Reino de Deus, mas é sempre a graça do Senhor que age em nós; humildade que nos impele a colocarmos todo o nosso ser não a serviço próprio ou das nossas ideias, mas a serviço de Cristo e da Igreja, como vasos de argila, frágeis, inadequados, insuficientes, mas nos quais há um tesouro imenso que levamos e que comunicamos (2 Cor 4, 7).

Queridos irmãos, dirigamo-nos à Nossa Senhora, Ela que levou Cristo em seu ventre e acompanhou os primeiros passos da Igreja, nos ajude acolocar sempre no centro da nossa vida e do nosso ministério Cristo e a sua Igreja; Ela que foi a primeira e mais perfeita discípula de seu Filho, nos ajude a deixar-nos conquistar por Cristo para segui-Lo e servi-Lo em cada situação; Ela que respondeu com a mais profunda humildade ao anúncio do Anjo: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1, 38), nos faça provar a vergonha pela nossa insuficiência diante do tesouro que nos foi confiado, para viver a humildade diante de Deus. Acompanhe o nosso caminho a paterna intercessão de Santo Inácio e de todos os Santos Jesuítas, que continuam a ensinar-nos a fazer tudo com humildade, ad maiorem Dei gloriam. E aqui gostaria de chamar a meditação para o Reino da Segunda Semana. Cristo, Nosso Senhor, Rei eterno, chama cada um de nós dizendo-nos: “quem quer vir comigo deve trabalhar comigo, para que seguindo-me no sofrimento, siga-me também na alegria” (EE, 95): Ser conquistado por Cristo para oferecer a este Rei toda a nossa pessoa e todo o nosso cansaço (cfr EE, 96); dizer ao Senhor querer fazer tudo pelo seu maior serviço e louvor, imitá-lo no suportar também as injúrias, desprezo, pobreza (cfr EE, 98). Mas penso no nosso irmão na Síria neste momento. Deixar-se conquistar por Cristo significa estar sempre voltado para o que está na frente, em direção à meta de Cristo (cfr Fil 3,14) e perguntar-se com verdade e sinceridade: O que tenho feito por Cristo? O que faço por Cristo? O que devo fazer por Cristo? (cfr EE, 53).  
Homilia do Papa Francisco em memória à Santo Inácio de Loyola



## Oração ao fim da Contemplação | Meditação

Senhor Jesus, que me conheça a mim e te conheça a Ti,  
Que não deseje outra coisa senão a Ti.  
Que me odeie a mim e te ame a Ti.  
E que tudo o faça sempre por Ti.  
Que me humilhe e que te exalte a Ti.  
Que não pense nada mais senão em Ti.  
Que me mortifique, para viver em Ti.  
E que aceite tudo como vindo de Ti.  
Que renuncie ao que é meu e te siga só a Ti.  
Que sempre escolha seguir-te a Ti.  
Que fuja de mim e me refugie em Ti.  
E que mereça ser protegido por Ti.  
Que me tema a mim e tema ofender-te a Ti.  
Que seja contado entre os escolhidos por Ti.  
Que desconfie de mim e ponha toda minha confiança em Ti.  
E que obedeça aos outros por amor a Ti.  
Que a nada dê importância senão só a Ti.  
Que queira ser pobre por amor a Ti.  
Olha-me, para que só te ame a Ti.  
Chama-me, para que só te procure a Ti,  
E eternamente desfrute de Ti.  
Amém.

## Intenções da Comunidade

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, de modo especial pela sua intenção no mês de julho, para que as famílias de hoje sejam acompanhadas com amor, respeito e conselho, e pela sua intenção no mês de agosto, por todas as pessoas que trabalham e vivem do mar, entre elas os marinheiros, os pescadores e suas famílias.
2. Pelo Papa Emérito, Bento XVI;
3. Por nosso Arcebispo, Dom Fernando e seu Bispo Auxiliar, Dom Limacêdo;
4. Pelo nosso Pároco, Padre Adriano Tenório e pelo nosso Assistente Eclesiástico, Padre Fábio José;
5. Pela santificação do Clero e pelas vocações sacerdotais;
6. Pelo nosso Fundador, Rodriguinho, e pelas suas intenções,
7. Pela Casa Porta Fidei;



8. Pela Obra Porta Fidei, pelos adolescentes, jovens e adultos;
9. Pelo Colegiado e por todas as Comissões;
10. Pelos benfeitores, voluntários e por todos os que de alguma maneira, materialmente ou espiritualmente ajudam a Comunidade Porta Fidei;
11. Pelas nossas Famílias e as do mundo inteiro;
13. Pelas almas do Purgatório;
14. Pelo fim da pandemia do Covid-19, por todos os doentes e falecidos;
15. Por todos os governantes e autoridades constituídos;

### **Anexo: Material de Apoio**

#### **2. Exame de Consciência Inaciano**

**1) Colocar-se na presença de Deus** e pedir luzes para conhecer os sinais e a ação de Deus neste dia que passou.

**2) Agradecer pelos dons recebidos**, dar graças a Deus pelo que foi feito neste dia: pelas alegrias e dificuldades; pelas palavras de alento e gestos de generosidade; pela família e amigos; por todos aqueles que te ajudaram a crescer como pessoa.

**3) Examinar como vivi neste dia** reconhecendo as falhas (o que senti, fiz ou pensei). Penso nos descuidos que não permitiram obter maiores frutos no dia: na minha relação com Deus, com minha família, na Comunidade, com meus amigos. Penso nos descuidos que cometi nas obrigações de meu estado de vida, nas minhas obrigações comunitárias, profissionais, no estudo. Penso nas virtudes que deixei de exercitar.

**4) Pedir perdão pelas faltas** identificadas no ponto acima. É o momento de pedir perdão por não amar a Deus com todos os aspectos da vida, deixando-se humilhar e reconhecer a grandeza da Misericórdia de Deus.

**5) Fazer um propósito de reparação** das faltas cometidas, buscando corrigi-las no dia de amanhã, renovando a decisão de evitar todo o pecado.